

### EM BUSCA DA SANTIDADE III

Uma coisa pedi ao Senhor e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida para contemplar a formosura do Senhor, e aprender no seu templo.

Quanto Tu disseste: Buscai o meu rosto o meu coração te disse a ti: O Teu rosto, Senhor, buscarei. Salmos 27:4,8

Quando este salmo foi escrito, a presença de Deus habitava no templo entre dois cherubins. Hoje a presença de Deus não habita em templos feitos por mãos de homens. Deus, na pessoa do Espírito Santo habita na vida de cada pessoa nascida de novo; nascida não da vontade do homem, mas sim de Deus, nascida da água e do Espírito. Joao 3:3-8 .

A pessoa nascida de novo é uma nova criatura, renegerada pelo Espírito Santo, crucificada com Yahshua e vive agora para obedecer e servir a Ele. Ela é eleita segundo a preciencia de Deus Pai, santificada pelo Espírito para a obediencia e aspersão do sangue de Jesus Cristo I Pedro 1:2.

Há no nascer de novo uma grande transformação na vida, pois fomos crucificados com Cristo e a vida que temos, não é nossa para vivermos de acordo com a nossa vontade. O eu foi crucificado e não vive mais para satisfazer os desejos carnais contrários a vontade de Deus, mas vive para a obediencia a Ele. Em João 15:16, Yahshua diz, Não me escolhestes vós a mim, mas Eu vos escolhi a vós, e vos nomeei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça.

Santidade não é uma opção. Ela é um mandado de Deus para todo aquele que foi nascido de novo. Esforçai-vos a viver em paz com todos e buscai a santidade, sem a qual não podereis ver o Senhor (Heb. 12:14). As Escrituras nos ensinam dois aspectos da santidade: a santidade que temos em Cristo, e a santidade que devemos buscar. Estes dois aspectos da santidade completam um ao outro porque a salvação tem o propósito da santificação, como disse Paulo, Porque Deus não nos chamou a impureza, mas para uma vida santa ( I Tessalonicenses 4:7). E na carta aos Corintios Ele escreveu, A igreja de Deus em Corintios, aos santificados em Cristo Jesus, e chamados para serem santos ( I Corintios 1:2). Deus nos tornou santos na nossa posição em Cristo e nos chamou à ser santos na nossa vida quotidiana.

Na sua carta,O apóstolo Pedro escreveu, Mas como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver (I Pedro 1:15). Temos diante de Deus a obrigação de vivermos vidas santas, porque Ele nos purificou com o sangue precioso do Seu filho Yahshua para esse propósito. No verdadeiro nascer de novo há o desejoda santificação porque Deus nos salvou, não sómente da condenação do pecado, mas também do domínio do pecado.

A natureza de Deus exige santidade na vida do crente, para termos comunhão com Ele. Quando Ele nos chamou a salvação, Ele nos chamou também a comunhão com Ele e com

o Seu Filho Jesus Cristo (I João 1:3). A santidade é requerida para termos comunhão com Deus.

Santidade e ação são inseparáveis no servir a Deus. Vidas puras produzem frutos que agradam a Deus. A única evidencia do novo nascimento é pela vida santificada. O apóstolo Paulo disse, Aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus ( Romanos 8:14). Não é aquele que professa conhecer Cristo que entrará no céu, mas aquele que vive a vida santa. Jesus disse, Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do Meu Pai que está nos céus ( Mateus 7:21).

Uma coisa pedí ao Senhor e a buscarei: O enchimento do Seu Espírito na minha vida, para que eu possa contemplar a beleza da Sua santidade e aprender na Sua presença como ser santa assim como Ele é santo.

Na busca da santidade Paulo assim expressou-se, Quando quero fazer o bem, o mal está diante de mim. Mesmo que libertos do domínio do pecado, não somos libertos da natureza do pecado. A bíblia nos diz que o coração é o lugar onde o pecado reside. Em Marcos 7:21-23 lemos, Porque do interiore do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homícidios, os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução a inveja, a blasfemia, a soberba, a loucura. Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.

Coração, nas Escrituras, tem várias referencias. Às vezes refere-se ao entendimento, outras vezes refere-se a emoção e às vezes refere-se a vontade. Geralmente ele denota a alma do homem- suas faculdades não individualmente, mas em conjunto na prática do bem ou do mal. A mente raciocina, discerne e julga; a emoção expressa sentimento positivo ou negativo; a consciencia determina e avisa; a vontade escolhe ou rejeita- todos são chamados coração. Reconhecendo a condição pecaminosa do seu coração, Davi orou, Sonda-me ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; e vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno (Salmo 139:23-24). O meio pelo qual Deus sonda o coração é através da Sua Palavra, pois a sua Palavra é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada de dois gumes e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração (Hebreus 4:12).

Não pensemos que a luta contra o pecado tenha chegado ao seu fim por causa do nascer de novo em Cristo, mas oremos e vigiemos, para não cairmos em tentação, como Yahshua nos orientou a fazer. (Mateus 26:41). Revestí-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo (Efésios 6:11). Só vestidos da armadura de Deus é que teremos vitória contra o pecado e vitória em busca da santidade de Deus.